**Microsoft propõe colaboração para combater crime**

*Amanda Demetro*

A cooperação entre rivais do mundo do software tem tido bons resultados na luta contra os piratas da rede, segundo a Microsoft. "Quando olhamos a indústria, vemos essa necessidade contínua de dividir as responsabilidades", disse Dave Forstrom, da Microsoft, durante a Black Hat de 2010. "Nós temos que trabalhar juntos."

A gigante do software escolheu a conferência de hackers para revelar alguns resultados da criação Mapp (Microsoft Active Protections Program, algo como Programa de Proteção Ativa da Microsoft). A ideia é que as diversas fabricantes de software e usuários sejam aliados.

Em junho, o programa já reunia 65 empresas. Por meio dele, as corporações têm acesso rápido às atualizações de segurança da Microsoft.

"O Mapp mudou a vantagem competitiva dos que atacam para os que defendem", disse Forstrom.

"Antes do Mapp, lançávamos uma atualização para vulnerabilidades na terça-feira e, imediatamente, começava uma corrida entre os hackers para reverter o mecanismo e atacar a tecnologia da informação para criar novas atualizações."

Lançar as atualizações de software para todos ao mesmo tempo dava um tempo a mais para os hackers.

O programa Mapp dá às empresas de segurança um espaço para que comecem a construir e instalar as atualizações, antes que os cibercriminosos comecem a atacar novamente.

A Adobe recentemente começou a fazer parte do programa e está usando a rede para obter informações sobre atualizações e correções em seus programas como o Flash e o Reader.

"Queremos estreitar a "janela de vulnerabilidade'", disse Brad Arkin, da Adobe.

**FERRAMENTAS**

Programas também tentam combater o cibercrime. Greg Hoglund, por exemplo, falou na Black Hat sobre sua teoria de que todo cibercriminoso deixa suas digitais no programa que escreve.

A ideia é estudar o programa de acordo com quem o fez, para entender suas intenções e limitações.

O programa desenvolvido por Hoglund, Fingerprint, pode ser visto em bit.ly/fingerprintprog.

**Fonte: Folha de S.Paulo, São Paulo, 4 ago. 2010, Tec, p. F5.**